

Escolas e alunos dos Açores merecem respeito pelos progressos feitos na educação

Durante o ano de 2015 os alunos e as escolas dos Açores participaram em diversos estudos internacionais e, como fez questão de destacar a deputada Sónia Nicolau, os resultados foram não só “satisfatórios”, como também “bons” e alguns até “excelentes” – como foi o caso dos estudantes do 12º ano que foram avaliados em matemática e em físico-química. “Estranhamente a Oposição não traz nenhuma palavra sobre os bons resultados dos alunos nos Açores”, criticou a deputada socialista que participou, esta terça-feira, na sessão de perguntas sobre educação, durante o Plenário na Assembleia Legislativa dos Açores.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista/Açores considera lamentável que se tente denegrir o sistema educativo dos Açores, com base em apenas alguns instrumentos de avaliação (neste caso, os testes PISA). É que, para além de ignorarem todos os outros estudos, alguns deputados da oposição optam por analisar diferentes amostragens como se fossem realidades comparáveis e, também, insistem numa leitura enviesada das conclusões: “Qualquer estudo internacional – seja o PISA, seja o TIMSS, seja o TIMSS Advanced – não pode nunca avaliar um sistema educativo regional”, defendeu a deputada Sónia Nicolau.

Os dados obtidos em estudos desta natureza nem sempre refletem a realidade do que acontece nas escolas, uma vez que ao analisar apenas a média não se avalia todo o sistema: “O Partido Socialista valoriza os alunos no seu todo e está longe de escaloná-los por resultados de uma tabela”.

Em resposta a algumas das afirmações feitas durante o plenário, Sónia Nicolau, garantiu também que “há uma certeza indesmentível – sem quaisquer resultados falsos como aqui foi aludido – que os Açores não são a última região do País no PISA, está nos gráficos, está espelhado no relatório”.

Os deputados do Partido Socialista defendem que é inegável a progressiva melhoria dos resultados educativos nos Açores e que, ao desvalorizar esse facto, se desrespeita todo o empenho e esforço que alunos, professores e educadores têm feito diariamente.

Para o GPPS os bons resultados que foram alcançados também não devem ser dissociados das boas práticas que tem vindo a ser implementadas, como é o caso do programa ProSucesso. Nesse sentido, durante a sessão de perguntas a deputada socialista questionou o Secretário Regional da Educação sobre diversos o progresso registado em algumas escolas dos Açores, independentemente da posição ocupada no ranking, valorizando, assim, “as práticas pedagógicas e assumindo o aluno como um todo: na dimensão de conhecimento, o seu lado humanista e a inclusão”.

“O que está bem feito mantém-se e o que for necessário melhorar, sê-lo-á”, afirmou Sónia Nicolau depois de encerrada a discussão do tema. O PS/Açores realça a decisão anunciada pelo executivo açoriano de manter o dialogo com as unidades orgânicas, para nos próximos tempos avaliar os resultados e acrescentar as medidas que forem entendidas como necessárias.

Horta, 17 de janeiro 2017